



a grazie

PRESS RELEASE



BETO MEJÍA

Brasiliense, 30 anos

Ep lançado em 28.09.2012

Download gratuito no endereço

<http://betomejia.com.br>

61 8175.1947

61 3045.6677

beto@moveiscoloniaisdeacaju.com.br

facebook.com/betomejiamusica

twitter.com/betomejia

soundcloud.com/betomejia

O Ep **Abraço** nasceu de um desabafo. Coisas e canções que estavam guardadas bem dentro de mim. Melodias que não foram usadas pelos Móveis Coloniais e idéias que talvez, pelo momento, não cabiam na banda.

Senti também a necessidade de unir algumas idéias com um conceito sonoro e estético diferente do que estava acostumado com o Móveis. Além disso, tive vontade de viver a experiência de conduzir um processo mais pessoal e individual.

Todo o disco é uma combinação de vibração de amor e de simplicidade. O amor pela minha esposa, pela minha família, o fato de ser padrinho pela primeira vez... Só verdade, bondade e beleza!

O Ep foi gravado e produzido por mim e por Diego Marx em 2011, em Brasília. A mixagem foi feita por Henrique Andrade em 2012 em Los Angeles. A Masterização ficou por conta de Reuben Ghose e foi feita em Toronto nos estúdios Mojito. É um projeto concebido para ser distribuído somente de forma digital.

Sobre mim, sou músico formado pela Escola de Música da Brasília. Estudei Piano, Flauta e canto por lá. Já toquei com uma galera da pesada... Lenine, Letieres Leite, Hamilton de Holanda, Bocato, e muitos outros. Já produzi o festival de Música Móveis Convida, da minha outra banda Móveis Coloniais de Acaju.

Mas o importante aqui é o seguinte : sou casado com uma mulher maravilhosa. Pretendo ter alguns filhos. Uns 6, talvez. Tenho uma irmã que mora em outro país e tenho uma sobrinha de 6 meses que lambe os próprios pés sem frescura e dó. Minha mãe defende o meio ambiente e meu pai é engenheiro. Cada um mora em um lugar do Brasil. Acredito nas forças dos Orixás. Sou Corinthiano e queria ir para o Japão. Já produzi discos e bandas de Brasília. Se pudesse escolher ter uma outra habilidade, queria escrever como o Mia Couto. Usar as palavras daquele jeito, só sendo puro coração. E é isso que quero ser. Puro coração.

Um abraço,
Beto Mejía